



CENÁRIO DOS GASTOS HOSPITALARES DA AIDS NO ESTADO DO PARANÁ DE 2000 A 2011

Hustany Fernanda de Goes¹; Robsmeire Calvo Melo Zurita²

RESUMO: A Síndrome de Imunodeficiência Adquirida no Brasil é conhecida como a sigla SIDA, já os ingleses utilizam a sigla AIDS (*Acquired Immunodeficiency Syndrome*) que também é utilizada no Brasil. A AIDS é uma doença que ataca o sistema imunológico devido à destruição dos glóbulos brancos denominados de linfócitos T ou CD4+. Considerada um grave problema de saúde pública da atualidade pelo seu caráter pandêmico, infecta ao mesmo tempo muitas pessoas numa mesma região. De acordo com estudos realizados, cerca de 544 mil casos de AIDS foram identificados no Brasil entre o período de 1980 a junho de 2009 com aproximadamente 80% desses casos nas regiões sul e sudeste. Em 2002, com certa estabilidade no número de casos, houve um decréscimo na região sudeste, estabilidade na região centro-oeste e crescimento nas demais regiões. Dados epidemiológicos da AIDS demonstram que vem se expandindo cada vez mais pelo ato sexual, uma via de contágio que continua crescendo independente de classe social, cor, idade e ambos os sexos, porém, são raros os estudos que mostram os custos para o Sistema Único de Saúde (SUS) desse agravo. No Brasil é estimulada a otimização do uso de bancos de dados gerados pelos serviços de saúde como ferramenta na elaboração de políticas de saúde e no planejamento e gestão de serviços. Entre os dados administrativos de saúde disponíveis no país encontra-se o Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), o único de abrangência nacional que tem origem nas Autorizações de Internação Hospitalares (AIH), destinado ao pagamento das internações de hospitais públicos e privados conveniados ao SUS. Apesar de ter como principal objetivo a remuneração das internações hospitalares a partir da produção de serviços, sua utilização possibilita estudos de morbidade, visto que é a única fonte regular e universal de informação hospitalar no Brasil. Este estudo tem por objetivo analisar os gastos ambulatoriais e internações hospitalares pela AIDS no Paraná de 2000 a 2011. O estudo será o de uma pesquisa descritiva analítica com abordagem quantitativa. A coleta de dados será através de informações oficiais de acesso e de domínio público do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS) e do Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS). Os dados coletados serão armazenados, tabulados e analisados em planilha Excel e discutidos de forma descritiva simples. Espera-se com o estudo aprimorar os levantamentos dos custos e aumentar a precisão das estimativas, tendo uma avaliação da eficiência que é indispensável para que a alocação dos recursos seja efetuada de modo a proporcionar o maior nível de bem-estar possível aos pacientes soro positivo. Bem como prover informações sobre a evolução dos custos dos cuidados à saúde dos pacientes HIV/ AIDS, tendo extrema importância para o enfrentamento do problema.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência hospitalar; Enfermagem; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Sistemas de informação.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Trabalho de conclusão de curso (TCC). hustany_de_goes@hotmail.com

² Orientador(a) e docente do Curso de enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. robsmeire.zurita@cesumar.br